Moção Nº 9/2022

Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Varginha.

O Vereador que abaixo subscreve vem, respeitosamente, a presença de V.Exa. e com aprovação dos nobres Vereadores desta Edilidade, requerer que conste na ata dos trabalhos desta Sessão, para registro nos anais desta Casa Legislativa, **Moção de Aplauso à Associação Aliança Futebol Clube pelos relevantes serviços em prol do esporte no Município de Varginha.**

JUSTIFICATIVA

A Associação Aliança Futebol Clube foi fundada no ano de 2015 por um grupo de amigos que se reuniram e procuraram o Senhor Moisés de Araújo Brito e o convidaram para fundar uma nova associação.

Moisés um pouco triste, desanimado e sem brilho naquela ocasião devido à saúde de seu pai não se manifestou. Percebendo essa diferença em Moisés, seu pai que se encontrava em enfermo teve uma conversa com ele para que ele voltasse a sua vocação que era o futebol, então Moisés com seus amigos, foram até a empresa F. L. Smith e conseguiram reativar o mesmo horário que eles jogavam.

Então Moisés foi na loja de seu amigo e pegou fiado 30 meiões, umas 4 bolas e comprou a bomba e a bolsa de massagem. Com outro amigo, que fez a logo da Associação Aliança, Moisés encomendou 30 camisetas, 30 calções e 30 coletes e, assim, começaram a "brincar" como ele mesmo dizia, mas tudo muito organizado.

Em pouco tempo a equipe já contava com 50 atletas na qual se formaram uma diretoria e nomearam a Associação Aliança Futebol Clube que hoje conta com mais de 70 atletas. Divididos em duas turmas, eles jogaram na Smith até a empresa fechar, depois foram para o Campo do Rio Verde, alguns domingos jogaram no Campo de Sete de Setembro e, em seguida retornaram ao Campo do Rio Verde, onde estão até hoje.

Praça Governador Benedito Valadares, 11 - Centro - CEP 37002.020 - Varginha - MG - Telefax: (35) 3219.4757
http://www.camaravarginha.mg.gov.br email: imprensa@camaravarginha.mg.gov.br / secretaria@camaravarginha.mg.gov.br

A Associação Aliança além de promover o esporte, tem por finalidade fazer trabalhos sociais para toda comunidade varginhense sem preconceito de cor, raça e sexo. Ao longo desses anos a associação tem feito belos trabalhos arrecadando alimentos, roupas, móveis e cobertores e distribuindo para famílias de baixa renda, moradores de rua, entidades, abrigos, igrejas e etc. Tudo isso graças ao grupo de amigos que se reuniram com o Senhor Moisés e decidiram formar essa associação.

Devido a todo esse esforço e dedicação com o nosso povo, este Vereador que sempre acompanhou os trabalhos da Associação Aliança Futebol Clube, vem oferecer essa Moção de Aplauso com muito carinho, dedicação, otimismo e acima de tudo com muito respeito a todos os membros desta fantástica associação. E, encerra essa homenagem com a frase: "O verdadeiro amigo é aquele que mesmo reconhecendo seus defeitos valorizam suas qualidades". Parabéns!

Por fim, solicita que, após aprovação desta, cópia do seu conteúdo seja encaminhada à associação homenageada na Av. Pasteur, 198, Novo Horizonte CEP 37026-030, nesta cidade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 23 de maio de 2022

CARLOS ROBERTO R. "Carlinho da Padaria"
Vereador

João Martins Ribeiro
Joãozinho Enfermeiro
Vereador - PSC

Moção Nº 9/2022

Praça Governador Benedito Valadares, 11 - Centro - CEP 37002.020 - Varginha - MG - Telefax: (35) 3219.4757
http://www.camaravarginha.mg.gov.br email: imprensa@camaravarginha.mg.gov.br / secretaria@camaravarginha.mg.gov.br

Futebol

Moisés Brito de Araújo, desde os cinco anos de idade já amava futebol, morava em Campos Gerais em frente um campo, onde passava jogando a maior parte do tempo. Era destaque na família e na cidade no ramo do futebol.

Quando tinha seus dez anos, estava jogando na rua com seus amigos, e tinha um rapaz alto e pernudo jogando com eles, quando este rapaz abriu a perna, Moisés fez um lance e passou com a bola e tudo por baixo, havia na cidade o tio de um colega que era diretor do Corinthians, e quando viu esta cena, quis leva- lo para São Paulo para jogar no profissional, e foi pedir autorização ao seu pai, falando do seu grande potencial e que iria pagar o estudo e ele moraria em sua casa, mas como naquela época era muito difícil comunicação, e seu pai muito zeloso, mandou o rapaz embora, dizendo que não criou filho pra entregar na mão de vagabundo.

Já com quinze anos jogou no flamenguinho profissional.

Aos dezesseis anos, Moisés estava na casa de seu irmão José Maria em Mogi Guaçu, já intediado pois não aguentava ficar sem futebol, seu irmão lhe mostrou onde era o campo e ele rapidamente pegou sua chuteira e foi, chegando lá, ficou na beirada do campo, e logo foi chamado para jogar, quando acabou o jogo tinha dois rapazes lhe esperando e o levou para jogar no Guaçuano profissional, queriam que ele ficasse na cidade, mas Moisés gostava de uma "bebidinha" e tinha também muitos problemas na casa de seus pais, por isso acabou voltando para Varginha.

Com dezessete anos foi fazer teste em Belo Horizonte para o cruzeiro , mas seu colega que estava lhe acompanhando, acabou gastando o dinheiro todo com doce, "era um formiga" dizia Moisés, restando apenas o da passagem, e ele precisava ainda ter ficado uma semana para terminar o teste; tendo que naquele mesmo dia voltar para Varginha.

Completando dezoito anos, participou de um jogo profissional do Atlético de Três Corações contra Porto Alegre, mas como já havia passado a idade de se tornar jogador profissional, retornou para Varginha e não procurou mais os testes.

Quando começou a trabalhar na empresa Polo Filmes, Moisés era muito dispultado para jogar pelos times em campeonatos internos; e desde criança seus filhos sempre ouviam seus amigos antigos dizendo " seu pai era um craque".

No ano de 1999 Moisés fundou a "Associação Esporte Clube Canaã" onde tinha 50 jogadores, começaram no primeiro ano, jogando contra times de roça, como no Robertão, Zé Pintinho, três corgos e outros, depois foram para a Smith, Moisés e o time resolveram reformar o campo do Canaã, e logo o prefeito animou para ajudar também, Jogaram um tempo lá e começou a aparecer gente incentivando briga dentro do campo e Moisés, que não aceita nada de errado resolveu que seria melhor voltar para a Smith para ficar tranquilo; depois de um tempo ganharam um terreno do Corujinha, alguns vereadores apoiaram para conseguir o terreno, e construir a sede, todos os jogadores uniram e Moisés foi administrando tudo, 12 de outubro de 2014 foi a inauguração, e começaram a jogar lá mesmo; ainda em 2014, o pai de Moisés descobriu um câncer na laringe e ele se afastou do futebol para ajudar a cuidar dele.

Em 2015, alguns jogadores foram saindo do time do Canaã e começaram a ir atrás de Moisés para montar outro time; seu pai em uma conversa com ele, disse que estava achando Moisés diferente, triste e sem brilho, e que ele deveria voltar a mexer com futebol, nesse mesmo dia,

Moisés estava voltando pra sua casa e se deparou com seu sobrinho Sadrake dizendo que tinha um pessoal atrás dele para voltarem a jogar. No próximo domingo, Moisés foi na Smith para ver o antigo horário que o Canaã jogava se ainda estava disponível, e ligou para seu amigo Pedro da proema que disse que aquele horário estava vago e á sua disposição; saindo de lá foi atrás de Sadrake e começaram a ligar para o pessoal que tinha lhes procurado, disseram que o que Moisés resolvesse eles estariam dentro; então foi na loja de seu amigo e pegou fiado 30 meiões, umas 4 bolas e comprou a bomba e a bolsa de massagem, e encomendou com outro amigo, que fez a logo da Associação Amigos do Aliança, 30 camisetas, 30 calções e 30 coletes, e avisou o valor que ia dar para cada um, que logo acertaram com Moisés, e começaram a "brincar" como ele mesmo dizia, mas tudo muito organizado, a partir do terceiro domingo já começou a aparecer 50 jogadores, e ele teve que montar 2 turmas, jogaram na Smith até fechar, depois foram para o campo do Rio Verde, que teve um probleminha com chuva e tiveram que alguns Domingos jogar no campo de Sete de Setembro, e em seguida retornaram ao Rio Verde, onde estão até os dias de hoje, agora já com 76 jogadores.

Moisés tanto com o time do Canaã quanto agora no Aliança sempre fez trabalhos voluntários, doação de cestas básicas, roupas, móveis, etc, além de inserir muitas pessoas para a sociedade, tanto com o esporte como com seus princípios e jeito de ajudar a todos, seja com uma palavra, ação ou de qualquer forma que puder ajudar, e acredita que no mundo somos uns pelos outros.